

# CPI da Dívida: relatório sobre gestão Auricchio será lido e deve ser aprovado hoje na Câmara

**CPI DA DÍVIDA:  
Relatório final  
será lido e votado  
hoje após apontar  
inconsistências na  
gestão Auricchio**

Página 3

## CPI da Dívida: relatório sobre gestão Auricchio será lido e deve ser aprovado hoje na Câmara

Documento final da CPI, com mais de 200 páginas, será analisado em plenário, com leitura que deve durar ao menos três horas e expectativa de aprovação por ampla maioria; investigação da Comissão, sob relatoria do vereador Parra, aponta possíveis irregularidades fiscais, rombo bilionário e pode levar o caso a órgãos de controle e à Justiça

MARCOS FIDELIS

O relatório final da CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito da Dívida, apresentado pelo vereador Edison Parra - Podemos, aponta indícios de irregularidades graves nas contas da Prefeitura de São Caetano durante o último ano da gestão do ex-prefeito José Auricchio Junior - PSD. O documento será submetido à votação dos vereadores na sessão da desta terça-feira (14), a partir das 17h.

Contudo, segundo o relator, o trabalho foi conduzido com rigor técnico e profundidade. Foram meses de trabalho muito sério e de uma investigação profunda. Mergulhamos nos atos contábeis e fiscais da Prefeitura. O relatório de Parra aponta indícios de irregularidades e inconsistências graves em atos concluídos no último ano da antiga gestão, que evidenciam a desorganização com que o antigo governo administrava a cidade", afirmou Parra.

**RESPONSABILIDADE**  
Ainda mais, o documento é classificado como robusto pelos integrantes da comissão. "É um relatório duro, robusto, que não deixa margem para nenhuma dúvida em relação à seriedade dos trabalhos. Acredito que a CPI cumpra com o seu dever", acrescentou o vereador, destacando a responsabilidade do Legislativo na apuração, que gerou um relatório de



Nome do ex-chefe do Executivo aparece no centro das opções que debatem decisões tomadas no fim do mandato

mais de 200 páginas, com leitura que deve durar ao menos três horas.

Nesse sentido, o relatório do vereador indica que, se confirmadas, as irregularidades podem configurar violações à Lei de Responsabilidade Fiscal, além de crimes de improbidade administrativa e infrações contra as finanças públicas. "Os indícios de irregularidades, se comprovados pelos órgãos competentes, ferem a legalidade na administração pública", explicou.

Além disso, após a votação em plenário, o documento deverá ser encaminhado a diversos órgãos de controle, como o MP - Ministério Público do Estado de São Paulo, TCE - Tribunal de Contas do Estado, o MPC - Ministério Público de Contas, a Controladoria-Geral do Município e a STN - Secretaria do Tesouro Nacional, para aprofundamento das investigações.

Porém, o relatório também aponta que o ex-prefeito pode enfrentar penas

mais duras, caso as suspeitas sejam comprovadas judicialmente. Em outras palavras, Auricchio é apontado como peça central de um suposto esquema que teria provocado desequilíbrio nas finanças públicas, especialmente nos meses finais de 2024.

**ROMBO**  
Ainda assim, o documento revela que o rombo nas contas públicas pode



Relator Parra conduziu análise histórica de milhares de documentos que embasaram o parecer final apresentado à Câmara

ultrapassar R\$ 1 bilhão. A apuração foi baseada na análise de mais de 30 mil documentos contábeis e fiscais auditados pela Fundace - Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia, que teria identificado indícios de manipulação de dados para simular um equilíbrio.

Do mesmo modo, o dossiê da CPI detalha possíveis enquadramentos jurídicos, incluindo crimes contra as finanças públicas, inserção de dados falsos em sistemas oficiais, atos de improbidade administrativa e infrações à Lei de Responsabilidade Fiscal. O relatório é assinado, além de Parra, pelos vereadores César Oliva - PSD, presidente da CPI, e Marcel Maranhão - Progressistas, proponente da comissão.

**CANCELAMENTO**  
Todavia, entre os pontos mais críticos levantados pela

investigação, está o cancelamento de aproximadamente R\$ 30 milhões em pagamentos a fornecedores no dia 30 de dezembro de 2024, penúltimo dia do mandato. O fato foi considerado incomum pelo relator. "A situação é atípica e precisa ser investigada com profundidade", declarou Parra.

Por exemplo, esses cancelamentos passaram a integrar o conjunto probatório da CPI, que reúne mais de 10 mil páginas de documentos fiscais e contábeis. Juntamente com outras evidências, os dados reforçam a suspeita de tentativa de ocultação do real cenário financeiro do município.

**MAIORIA**  
Além disso, nos bastidores da Câmara, a expectativa é de que o relatório seja aprovado por ampla maioria. Ainda assim, interlocutores apontam que pode haver apenas um voto contrário, do vereador Matheus Ganello - PL, que integra o grupo político ligado ao ex-prefeito.

Por fim, caso o relatório seja aprovado, caberá aos órgãos competentes dar continuidade às investigações e, eventualmente, aplicar sanções que podem incluir multas, perda de direitos políticos e até reclusão dos envolvidos. O REPÓRTER teve contato com o ex-prefeito José Auricchio Junior e com o escritório Botim & Tanasuskas, que o representa, mas não houve retorno até o fechamento desta matéria.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política Pagina: Capa + página 3